

Nota HISTÓRICA

Robert Bárány, o criador da Neuro-otologia*

Robert Bárány the founder of Neuro-otology

Péricles Maranhão-Filho¹

RESUMO

O vienense Robert Bárány criou a Neuro-otologia. Este artigo ressalta um pouco da sua vida e obra, que certamente não foram das mais serenas. Cientista por excelência, enfrentou um processo iniciado por seus pares, que alegavam uso impróprio de dados e falta de ética. Alistou-se como médico na guerra austriaco-russa, foi preso e, em 1914 e ainda no campo de prisioneiros, recebeu o Prêmio Nobel. Exilou-se voluntariamente na Suécia, onde passou boa parte de sua vida, e morreu antes de completar 60 anos.

Palavras-chave: Robert Bárány, neuro-otologia, testes vestibulares.

ABSTRACT

The Viennese Robert Bárány created the Neuro-otology. This article highlights some of his life and work, which certainly were not the most serene. Scientist par excellence, faced a process initiated by his peers, who alleged misuse of data and lack of ethics. He enlisted as a physician in the Austrian-Russian war, and was arrested in prisoners' camp. In 1914 and still in the camp received the Nobel Prize. Voluntarily went into exile in Sweden, where he spent much of his life and died before completing 60.

Keywords: Robert Bárány, neuro-otology, vestibular tests.

* **Nota:** Parte desta Nota Histórica foi apresentada como conferência na Primeira Jornada Regional de Neuro-história, do Instituto de Neurologia Prof. Americo Ricaldoni do Hospital de Clínica, Montevidéu, Uruguai, em 28 de setembro de 2012.

¹ Professor adjunto IV de Neurologia do Hospital Universitário Clementino Fraga Filho (HUCFF), Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Neurologista do Instituto Nacional do Câncer do Rio de Janeiro (Inca-RJ), Hospital do Câncer I (HC-I), Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

Endereço para correspondência: Dr. Péricles Maranhão-Filho. Av. Prefeito Dulcídio Cardoso, 1680/1802 – 22620-311 – Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
E-mail: pmaranhaofilho@gmail.com

Pouco se sabe a respeito dos estudos iniciais do austríaco Robert Bárány (Figura 1A). Nascido em 1876 em Viena, consta ter sido um menino tímido, introspectivo e adepto da vida ao ar livre. Quando jovem, foi infectado pelo bacilo da tuberculose, o que resultou na anquilose de um dos joelhos¹.

Bárány estudou medicina em Viena e formou-se em 1900. Passou os dois anos seguintes viajando e acompanhando médicos ilustres, principalmente na Alemanha. Ao retornar a Viena, foi convencido por seu amigo Gustav Alexander a trabalharem juntos na Clínica Otológica da Faculdade de Medicina, dirigida pelo professor Adam Politzer (1835-1920). Lá, Bárány idealizou e desenvolveu as provas calóricas (Figura 2A) e a cadeira rotatória (cadeira de Bárány)² (Figura 2B) para realização de testes vestibulares, que foram publicadas em artigo e livro em 1906 e 1907, respectivamente.

A partir de seus primeiros trabalhos sobre o sistema vestibular, Bárány rapidamente foi reconhecido

pela comunidade científica. Talvez até mesmo pelo grande sucesso, passou a sofrer represália por parte de seus colegas de trabalho, principalmente Gustav Alexander e Henrich Neumann, que formalmente consignaram queixa do uso indevido de dados obtidos por eles e publicados por Bárány como se fossem seus^{1,2}.

O fato de a Faculdade de Medicina ter criado um comitê para investigar essa situação, que envolvia graves aspectos éticos e morais, deixou Bárány extremamente magoado.

Bárány era tremendamente patriota e inscreveu-se como médico civil para ajudar no *front* da guerra austríaco-russa, onde também teve chance de continuar suas pesquisas otológicas. Em abril de 1915, o Forte Przemysl, onde estava seu pelotão, foi tomado pelos russos, e eles foram transportados em vagões de gado pela estepe russa até o campo de Mirv no Turkistão, onde muitos, Bárány inclusive, foram infectados pela malária¹.

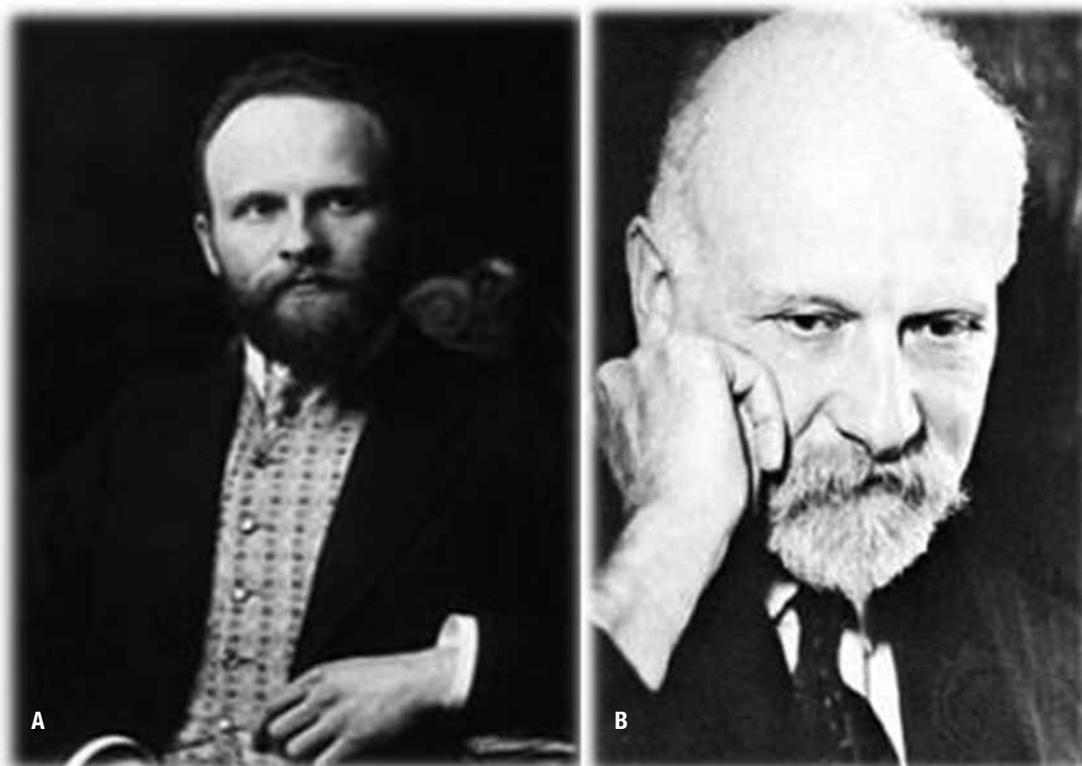


Figura 1. Robert Bárány (1876-1936). (A) Auge de sua carreira e (B) em 1936.

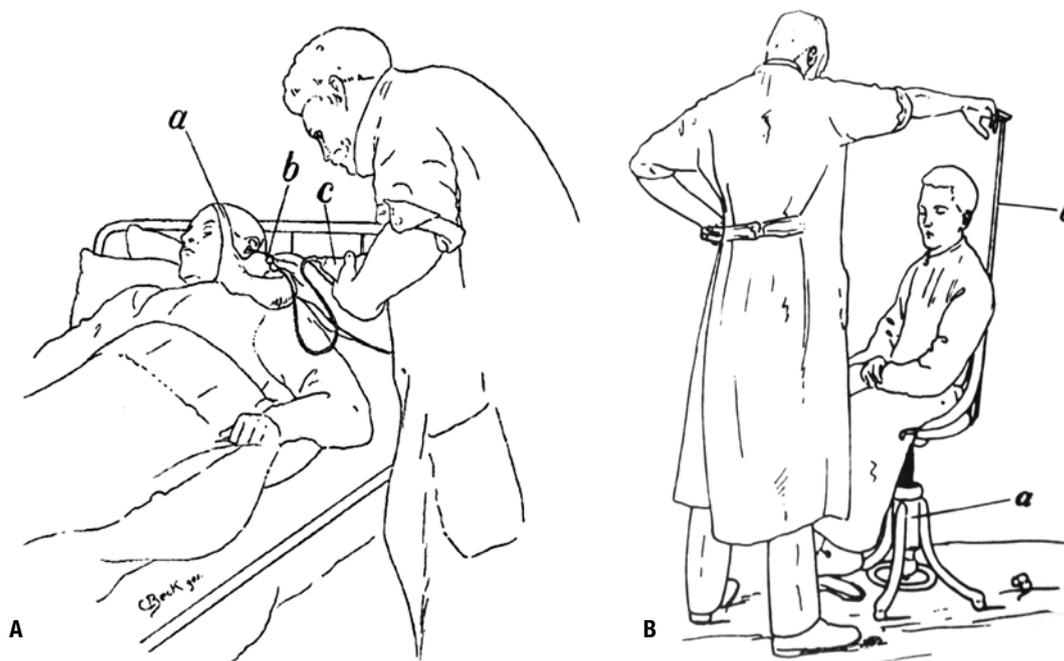


Figura 2. Técnica do teste calórico de Bárány (1907)². **(A)** (a) coletor; (b) cateter para infusão da água; (c) bolsa de borracha inflável para injetar água. **(B)** Cadeira giratória de Bárány (1907): (a) eixo giratório; (b) haste a ser acionada manualmente pelo examinador. O teste era realizado manualmente (10 giros em 20 segundos e parada súbita)².

Em 1914, a comissão deliberativa do Prêmio Nobel concedeu-lhe Prêmio de Medicina por seus trabalhos a respeito das variações da densidade específica da endolinfa nas alterações de temperatura. Bárány soube da notícia na prisão russa. O Príncipe Karl da Suécia e a Cruz Vermelha mobilizaram-se e conseguiram do governo russo sua libertação, a fim de que recebesse o Prêmio Nobel em Estocolmo, que lhe foi outorgado em 1915³, e do qual ele doou uma parte substancial ao governo austríaco.

Por ainda estar vivendo um clima adverso em Viena, Bárány ficou muito agradecido por ter sido convidado para trabalhar na direção de uma clínica otológica em Uppsala. Em 1917, mudou-se com a esposa, a sogra e dois filhos para a Suécia. Os processos contra ele se estenderam até 1922, quando, a seu pedido, foram encerrados, tendo as comissões concluído não haver provas suficientes para considerá-lo culpado das acusações^{1,2}.

A mudança de idioma e hábitos gerados pelo “exílio” na Suécia acabou por fazê-lo sofrer muito,

assim como a sua esposa. Nos últimos anos de vida, doente (hipertensão arterial maligna) e com aspecto físico mais envelhecido do que seria de se esperar pela idade (Figura 1B), sofreu múltiplos acidentes vasculares, vindo a falecer no dia 8 de abril de 1936, em Uppsala, poucos dias antes de completar 60 anos².

CONFLITO DE INTERESSE

O autor afirma não ter recebido subsídio financeiro e não haver conflito de interesses.

REFERÊNCIAS

1. Baloh RW. Robert Bárány and the controversy surrounding his discovery of the caloric reaction. *Neurology*. 2002;58(7):1094-9.
2. Lorente de Nó R. Facets of the life and work of professor Robert Bárány (1886-1936). In: Graham MD, Keimink JL (editors). *The vestibular system*. New York, NY: Raven Press; 1985. p. 1.
3. Nobelprize.org (Roberto Bárány – Biographical. Disponível em: <http://www.nobelprize.org/nobel_prizes/medicine/laureates/1914/barany-bio.html>. Acesso em: 24 set, 2013.